



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**  
**E.M.E.B. “JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ”**

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal N° 986, de 20 de março de 2008  
Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19  
ATIVIDADES DE **HISTÓRIA** – 8ºA, B e C.  
**25ª SEMANA (16/08 a 20/08) – 3º Bimestre**  
PROFº: Roger/Mariângela/Elisângela

**Encaminhamentos:**

- OLÁ CAROS ALUNOS, SEJAM BEM VINDOS AO 3º BIMESTRE
- COLEM O TEXTO E AS ATIVIDADES NO CADERNO, FAÇAM AS ATIVIDADES, TIREM FOTOS E ENVIEM PARA SEU PROFESSOR ATÉ DIA 27 DE AGOSTO.

## **Inconfidência Baiana**

A Inconfidência Baiana foi marcada por reivindicações de caráter popular. No século XVIII, a insatisfação da população baiana contra a administração colonial se avolumava por conta da ausência de produtos, da fome e outras mazelas que assolavam a população. Além disso, percebemos que, nesse mesmo período, os conteúdos do pensamento iluminista ali se manifestavam sob o signo da liberdade, da igualdade e da fraternidade. De fato, a experiência revolucionária ocorrida na França servia de inspiração contra o domínio dos colonizadores.

Desde a transferência da capital para o Rio de Janeiro, os moradores da cidade de Salvador manifestavam a sua revolta com ataques contra as autoridades locais. Em geral, a elevação do preço dos alimentos, o saque aos armazéns e o incêndio do Pelourinho incorporavam o desenvolvimento de um ambiente revolucionário. Aos poucos, os integrantes das mais variadas camadas sociais passaram a defender alguma transformação mais substancial.

No ano de 1797, sob a influência da maçonaria francesa, formou-se em Salvador uma sociedade secreta que tinha como foco inicial realizar a disseminação do iluminismo. Composta por membros da elite intelectual baiana, essa loja maçônica promovia a leitura de textos de Voltaire e Rousseau. Além disso, seus integrantes, também conhecidos como “Cavaleiros da Luz”, passaram a circular panfletos que criticavam o governo local e defendiam a criação de uma República na Bahia.

Com o passar do tempo, esse processo de doutrinação político ganhou forças com o expresso apoio de outros extratos da sociedade local. Em agosto de 1798, o número de integrantes do movimento se avolumou, assim como a variabilidade das reivindicações. Entre estas, destacamos a criação de um governo de inspiração jacobina, a transformação do sistema tributário, a melhoria nos salários dos oficiais, a liberdade econômica e intelectual, e a libertação dos escravos.

A inserção de líderes e demandas populares logo motivou o afastamento dos Cavaleiros da Luz, que interpretavam negativamente o aprofundamento da conjuração. Logo em seguida, por meio de investigações e denúncias, as autoridades lusitanas foram determinando quais eram os principais líderes da Inconfidência Baiana. A essa altura, nenhum membro das elites estava entre os indivíduos sujeitos à prisão e julgamento oficial.

Os soldados Lucas Dantas de Aromam e Luís Gonzaga das Virgens, e os alfaiates Manuel Faustino dos Santos e João de Deus Nascimento foram condenados à forca e esquartejamento. Outros sete acusados foram encaminhados ao exílio na África. Alguns dos escravos envolvidos no episódio foram condenados ao sofrimento de penas físicas ou vendidos para outras capitanias. Com isso, a possibilidade de uma rebelião popular foi reprimida pelos portugueses

#### ANALISE DO TEXTO

1. Qual o contexto social e econômico em que a Conjuração Baiana foi deflagrada?
2. Indique quais desses acontecimentos inspiraram a Conjuração Baiana.
  - a) A Viradeira, em Portugal.
  - b) A Independência do Haiti.
  - c) A expulsão dos holandeses do Brasil.
  - d) A União Ibérica.
  - e) A Revolução Mexicana.
3. Qual a participação do grupo "Cavaleiros da Luz" no processo de organização da Conjuração Baiana?
4. Por qual motivo os "Cavaleiros da Luz" acabaram se afastando do movimento que deu origem à Conjuração?
5. Qual foi o desfecho da conjuração baiana?